

ATA Nº 519/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da C. Eifler Silva - Presidente, Sr. Alexandre Ozório Kloppenburg – Diretor de Obras e Patrimônio; Sra. Aline Carraro Portanova - Diretora Jurídica, Sra. Andrea Tabajara Bichinho Trajano – Diretora Financeira, Sr. João Batista Santafé Aguiar – Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange – Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira, e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foram apresentados os pontos da pauta: **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 518/18, de 06/06/2018; Obras – Financiamento; Planejamento Estratégico: a) Comitê de Relacionamento Socioambiental – Copos plásticos e b) Comitê de Governança - Organograma; Olimpíadas; Assuntos Gerais: a) Festa Junina - relato. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** Na pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 518/18, de 06/06/2018**, a Presidente submeteu a ata, enviada previamente aos Conselheiros, à apreciação da assembleia e comentou que em anexo consta a relação dos Conselheiros eleitos, com os períodos de mandato e os dados pessoais necessários para os encaminhamentos legais que serão realizados pela Procuradoria das Fundações do Ministério Público. E não havendo considerações a Presidente encaminhou a ata à votação. A assembleia aprovou por unanimidade dos Conselheiros presentes a Ata nº 518/2018 e a Presidente fez a ressalva de que em caso de alguma divergência nos dados pessoais a Secretaria da Fundação seja informada para que efetue a devida correção. Na pauta **Obras - Financiamento**, a Presidente informou que havia sido agendada a discussão sobre as propostas de financiamento nesta reunião, mas retificou a pauta e informou que serão discutidos os encaminhamentos das obras do Prédio 10 e do Projeto Arquitetônico do Prédio da Manutenção, Serviços e Infraestrutura. Após, o Diretor de Obras e Patrimônio comentou sobre o status atual do cronograma das obras do Prédio 10, que já está com Projeto Arquitetônico proposto e o orçamento aprovado por este Conselho, e sobre o andamento do Estudo Preliminar do Projeto Arquitetônico do Prédio da Manutenção, com 600m², agregando as áreas de Serviços e de Infraestrutura, conforme foi aprovado na última reunião do Conselho. A seguir, apresentou a planta baixa contendo uma visão geral da localização, dos espaços propostos e de seus usos para atender às demandas do programa de necessidades da área de Serviços do João XXIII. Destacou que o refeitório, as áreas de convívio no térreo e no mezanino com churrasqueiras, os banheiros e os vestiários serão utilizadas também para locações para eventos, festas de aniversários e jogos no campo. Foram criados também banheiros e vestiários de uso exclusivo dos funcionários das áreas de serviços. Esclareceu as dúvidas sobre o muro e o estudo em andamento para abrir o acesso pela lateral do terreno e sobre o estudo de viabilidade para utilização de energia solar nesses prédios. Salientou que a área total passou para 635m² em função da adequação dos vestiários e das áreas de circulação. Esclareceu que o Comitê de Infraestrutura fez uma análise atual prédio do refeitório/salão de festas e concluiu que o prédio deverá ser desmanchado em função do não atendimento das futuras demandas para o uso da estrutura (dimensionamento do espaço para o refeitório dos profissionais e para a locação de salão para festas, bem com a falta de espaço de convivência) e da interferência do mesmo na área prevista para a construção do prédio 10. Com relação aos encaminhamentos das obras salientou que o Projeto Arquitetônico do Prédio 10, com 1.250m², aprovado pelo Conselho em 24/04/2018, está pronto e que a Arquiteta Carina Moresco deverá concluir, em 10 dias, o Projeto Arquitetônico do Prédio da Manutenção, Serviços e Infraestrutura, que foi previamente aprovado, também em abril, com 300m², redimensionado para 600m² e aprovado pelo Conselho em 05/06/2018. Ressaltou que, em função dos prazos exíguos, este Estudo Preliminar que está sendo apresentado ao Conselho foi recebido hoje à tarde e salientou que terão pequenos ajustes, já solicitados à Arquiteta Carina Moresco, mas basicamente a forma e o layout serão apresentados no Projeto Arquitetônico final do Prédio da Manutenção, Serviços e Infraestrutura. Durante os próximos 10 dias, a Arquiteta Jane Abel finalizará o EVU - Estudo de Viabilidade Urbanística, contemplando o total de 1.885m² de área construída e seus impactos, para que seja encaminhado de uma só vez, juntamente com a documentação do Projeto Arquitetônico, para análise e aprovação na Prefeitura de Porto Alegre. Em paralelo à aprovação da documentação exigida, do Projeto Arquitetônico e do EVU pela Prefeitura de Porto Alegre, a Diretoria da Fundação continuará, internamente, analisando as propostas de financiamento encaminhadas pelos agentes financeiros parceiros, bem como buscará outras propostas de financiamento para posterior apreciação do Conselho Deliberante. A Gerente Administrativo-Financeira complementou a informação dizendo que o prazo em média de aprovação do EVU na Prefeitura é em torno de 8 meses, estando a documentação toda correta. Esclareceu que a ideia inicial era entrar com o EVU somente com a metragem quadrada da área e a planta volumétrica em bloco do Prédio da Manutenção, Serviços e Infraestrutura, para agilizar o processo na Prefeitura, entretanto por recomendação da Arquiteta Jane Abel, especialista nessa área, a orientação foi para que a Diretoria da Fundação aguardasse a finalização do Projeto Arquitetônico Prédio da Manutenção, Serviços e Infraestrutura para inclusão da área no EVU, possibilitando a aprovação do mesmo com um prazo menor. Comentou que a Arquiteta Jane Abel aprovou o EVU de um cliente em 4 meses. O Conselheiro Sandro Duarte da Silva destacou que em função desses prazos a obra não deverá iniciar no período previsto, em julho/agosto de 2018, e que será necessário pensar no plano B para o início das aulas em fevereiro de 2019. O Diretor de Obras e Patrimônio informou que o projeto continuará sendo tocado pelo Comitê de Infraestrutura e que em paralelo a Direção Pedagógica em conjunto com a Diretoria da Fundação estão trabalhando no Plano B para realocação de salas a fim de atender a demanda do 1º semestre letivo de 2019 até a entrega da obra. Posteriormente, o Plano B será trazido para conhecimento deste Conselho. Informou que está à disposição para esclarecimentos de dúvidas e voltou a convidar os pais e as mães interessado(a)s em participar do Comitê de Infraestrutura e salientou que serão bem-vindos, pois o grupo tem várias frentes de trabalho em andamento. A Presidente informou que deverão ser discutidos na próxima assembleia os novos prazos para o cronograma das obras, para a apresentação do Plano B de realocação de salas para 2019 e, conseqüentemente, para a readequação e discussão das propostas de linhas de financiamento pelo Conselho Deliberante. Solicitou que a Gerente Administrativo-Financeira informasse sobre a movimentação com relação à busca de financiamento, realizada pela Diretoria da Fundação da última reunião do Conselho até o momento. Com relação ao financiamento, a Gerente Administrativo-Financeira esclareceu que em função das movimentações de ampliação de área da obra e da necessidade de reavaliação do cronograma proposto, a Diretoria da Fundação está chamando os bancos parceiros para rediscutir os valores estimados para o financiamento das obras e contatando com outros bancos para que também apresentem propostas de financiamento. Salientou que os dois bancos parceiros da Fundação, Santander e Banco do Brasil, respectivamente, o primeiro que possui a folha de pagamento e todos os serviços bancários da Fundação e o segundo que possui a aplicação em CDB do Fundo de Sustentabilidade da Fundação, já encaminharam as respectivas propostas de empréstimos

negociadas. Entretanto com a aprovação da ampliação da metragem em 300m² da área total, para agregar as áreas de Serviços e de Infraestrutura ao Projeto Arquitetônico, aprovada na última reunião do Conselho Deliberante de 05/06/2018, a Diretoria da Fundação está chamando novamente o Santander e o Banco do Brasil e para rediscutir os valores previamente negociados. Informou que estão sendo realizadas negociações com os bancos Badesul, Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal, que não são parceiros da Fundação, para que apresentem suas propostas de linhas de crédito. Ao longo do semestre de 2018, até as aprovações dos alvarás pela Prefeitura, a Diretoria da Fundação continuará trabalhando na busca das melhores linhas de financiamento para início das obras. Na pauta **Planejamento Estratégico**, com relação ao **Comitê de Relacionamento Socioambiental**, a Coordenadora do Comitê, Vice-Diretora da Escola e Bióloga, comentou que no ano anterior o comitê iniciou trabalhando com projetos ambientais que saíam da sala de aula para a comunidade escolar e que, no final do ano passado, a abordagem foi trabalhar com o projeto externo que foi para sala de aula e depois retornou para a comunidade escolar, o “Meliponário” para criação de abelhas sem ferrão e produção de mel é um exemplo. Neste ano, a proposta é trabalhar com esses projetos externos e que deverão ir para toda a comunidade escolar e também para a sala de aula. Comentou sobre o “Mundo Passado a Limpo: um Projeto Socioambiental do Colégio João XXIII”, criado em 2010, e que é fruto do olhar atento da Escola para a questão do meio ambiente. O Comitê de Relacionamento Socioambiental resgatou esse projeto e em todas as campanhas e ações do comitê está utilizando o selo do Mundo Passado a Limpo. O Comitê trabalhou no tema da Semana Nacional do Meio Ambiente de 2018: “Acabe com a poluição plástica”. A Conselheira Eunice Aita Isaia Kindel iniciou comentando sobre o consumo mensal de copos plásticos no Colégio que gira em torno de 16.500 unidades. Salientou que o copo plástico leva em torno de 30 anos para decomposição na natureza e o copo de papel em torno de 30 dias. Informou que há um Projeto de Lei do Senado nº 92, de 2018, em análise, que estabelece o cronograma de dez anos contados da publicação da lei, para a completa eliminação do plástico não biodegradável da composição de pratos, copos, bandejas, talheres, canudos e outros utensílios destinados ao acondicionamento e ao manejo de alimentos prontos para o consumo. A Conselheira Eunice Aita Isaia Kindel informou que foram comprados copos de papel, em São Paulo, para substituição dos copos plásticos na Escola, atendendo a proposta do Comitê de Relacionamento Socioambiental que lançou a campanha, no dia 13 de junho, com o objetivo de eliminar o uso de copos descartáveis no Colégio João XXIII e de incentivar que cada um use o seu copo de papel personalizado e torne-se responsável pela sua redução de uso de plástico descartável. A seguir, apresentaram alguns dados sobre o alto consumo de plástico no planeta e a sua destinação indevida na natureza e sobre quais os produtos plásticos que podem ou não ser reciclados. Salientaram que serão realizadas oficinas para conscientização da comunidade escolar, incluindo os profissionais das áreas administrativa e pedagógica, pensar sobre o correto descarte dos resíduos, a redução de copos plásticos descartáveis e a preservação do meio ambiente. Comentou que a Escola tem pontos de coleta de tampas plásticas que são destinadas ao Instituto do Câncer Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A Diretora Geral da Escola salientou que essa ação de eliminação dos copos plásticos descartáveis proposta pelo Comitê de Relacionamento Socioambiental deveria indicar uma data para encerramento da utilização desse material nas dependências do Colégio, inclusive com a adesão da Cantina. A Conselheira Cristiane de Paula Vieira, integrante do Comitê de Captação, acrescentou que o papel do Conselheiro deverá ser ativo e multiplicador nessa mudança de cultura e sugeriu que as canecas com logo do projeto fossem vendidas para a comunidade escolar e fora dela. O Diretor de Comunicação solicitou o cronograma da ação para colocar a equipe de Comunicação a disposição para divulgar esse projeto. Inclusive sugeriu que na próxima reunião do Conselho cada um traga a sua caneca. A Coordenadora do Comitê informou que levará para discussão no Comitê a proposta de definição da data de encerramento do uso de copo plástico descartável na Escola e dará o retorno ao Conselho. Com relação ao **Comitê de Governança**, a Coordenadora do Comitê e Presidente da Fundação, apresentou o cronograma de atividades para apreciação e discussão no Conselho Deliberante da proposta de alteração do Organograma da Fundação Educacional João XXIII: nesta assembleia - histórico e apresentação da proposta de alteração do Organograma da Fundação; dia 10/07/2018 – divulgação e discussão de alterações no Estatuto Social e Regimento Interno; dia 28/08/2018 – votação das alterações e apresentação do cronograma de implementação da proposta. Apresentou a composição do Comitê de Governança. A seguir, para conhecimento dos novos Conselheiros fez um relato das atividades de escuta e discussão nas diversas instâncias, desde o início dos trabalhos para escolha da empresa de Consultoria para a elaboração do Planejamento Estratégico do João XXIII, envolvendo integrantes de todas as instâncias da comunidade escolar, desde 29/03/2016 até o momento atual. Esclareceu que em maio de 2017, foi encerrada a fase de elaboração do Projeto João 2023 do Planejamento Estratégico e que, a partir de junho, foi iniciada a fase de implementação do projeto, com a criação de 1 (um) Comitê Gestor e mais 12 Comitês de implementação do Projeto João 2023, com objetivos, indicadores e metas traçadas para cada comitê e com definições de ações propostas de melhorias. Salientou que em junho de 2017, o Comitê de Governança iniciou os trabalhos, com a reorganização das ações de melhorias divididas em 3 grandes eixos de trabalho: Estrutura/Organograma; Conselho/Conselheiros e Processos de Trabalho. Salientou que o Comitê de Governança vem trabalhando no eixo Estrutura/Organograma, nas 41 reuniões semanais realizadas no período de 08/06/2017 a 11/06/2018, com 10 integrantes, visando elaborar a proposta de alteração do Organograma da Fundação Educacional João XXIII, bem como as adequações que impactam no Estatuto Social e no Regimento Interno da instituição, a partir da discussão com representantes de todas as instâncias da Comunidade Escolar. Em 04/09/2017, foi apresentada a proposta de Organograma da estrutura da Fundação, foram ouvidas e acolhidas as observações da Direção Geral, Vice-Direção e Gerência Administrativo-Financeira sobre o novo formato e as novas configurações de funções propostas, com presença de 11 participantes; em 05/09/2017, foi apresentada a proposta de Organograma da estrutura da Fundação e solicitado à Direção Geral, junto com a equipe Pedagógica CTAP, que iniciasse a discussão da estrutura organizacional do Colégio João XXIII, com a presença de 15 pessoas; em 11/09/2017, foi realizada nova discussão com a Direção Geral, Vice-Direção e Gerência Administrativo-Financeira sobre o formato e as configurações de funções propostas, com presença de 11 participantes; em 28/04/2018, foi realizado o 3º Workshop do Projeto João 2023, para tratar do tema Organograma, pelo Comitê de Governança, e contribuições sobre o tema Ouvidoria, pelo Comitê de Fidelização, de Satisfação e Qualificação e de Captação, com a presença de 51 pessoas, entre integrantes dos Comitês envolvidos e demais convidados da comunidade escolar, com 4 horas de trabalho. A seguir, apresentou o Organograma atual hierárquico da Fundação e explicou o funcionamento da estrutura organizacional neste formato. Após, apresentou o Organograma circular (ou radial) proposto pelo Comitê de Governança e esclareceu que este formato é usado quando se quer ressaltar a importância do trabalho em grupo, não havendo a preocupação em representar a hierarquia. Salientou que as mudanças propostas no novo Organograma se refletem no Estatuto Social e no Regimento Interno e que são: a) Inclusão de uma nova Diretoria de Relacionamento Socioambiental – responsável por promover a integração da comunidade escolar; acompanhar a participação da comunidade escolar nas ações propostas; propor medidas internas que visem a racionalização

dos recursos; propor, articular e acompanhar a execução de projetos socioambientais, artísticos e culturais, em conjunto com a Direção Geral do Colégio João XXIII e manter o bom relacionamento com a comunidade externa; b) Inclusão do Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (NFAPIT) – responsável pela manutenção dos princípios filosóficos e da proposta pedagógica do Colégio João XXIII, exercendo atividades de formação de profissionais e assessoria pedagógica voltada para a comunidade e para as unidades da Fundação, através de cursos, orientação, consultoria, pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, inovação e recursos em Educação. Vinculado à Fundação e sua atuação se dá em parceria com as equipes pedagógicas do Colégio João XXIII; c) Alteração da Gerência Administrativo-Financeira para Núcleo Administrativo e Financeiro - responsável por planejar e gerenciar todas as demandas técnicas-administrativas e orçamentárias com foco no planejamento estratégico que atendem as unidades educacionais e a própria mantenedora. A alteração visa explicitar as competências da fundação e da sua equipe profissional, organizar a área administrativa na forma de núcleo e coordenação, substituindo a estrutura verticalizado atual. Reorganiza os setores atuais como coordenações adjuntas e constitui uma coordenação que articula os serviços; d) Inclusão da Ouvidoria - tem como função ser eficaz mediadora na busca de soluções de conflitos e eficiente agente promotor de mudanças; deve atuar como canal de comunicação imparcial e independente; tem a competência de receber e avaliar a procedência das solicitações oriundas do público interno e externo, encaminhar aos setores competentes para o devido atendimento, acompanhar as providências tomadas e dar o devido retorno ao interessado. Os trabalhos do planejamento estratégico apontaram a necessidade de um espaço de ouvidoria, independente e com acesso independente das instâncias funcionais existentes. A Presidente esclareceu as dúvidas levantadas pelos Conselheiros com relação a criação de uma nova Diretoria Socioambiental; com relação a manutenção da nomenclatura existente da Diretoria da Fundação, mas com a preocupação em descrever as atribuições dos cargos dos Diretores que até então não eram descritos no Regimento Interno e com relação a como será o funcionamento da estrutura de forma circular. A Conselheira Maria Luiza Pont, membro do Comitê de Governança, esclareceu as mudanças pensada pelo grupo, a partir das inúmeras discussões, para a criação do Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia e para alteração da Gerência Administrativo-Financeira em Coordenação do Núcleo Administrativo e Financeiro. O Conselheiro Francis Campos Bordas concorda com a proposta apresentada que reflete o resultado das demandas surgidas nas diversas instancias trabalhadas e com a proposta gráfica circular, mas questionou a quem ficará ligada a Ouvidoria nesse Organograma e a contratação de pessoal como será realizada. A Presidente esclareceu que o Comitê de Governança ficou responsável por fazer a definição geral sobre o papel da Ouvidoria, mas que ficou a cargo do Comitê de Fidelização a descrição do seu o funcionamento. Salientou que na próxima reunião do Conselho serão discutidas as alterações propostas no Estatuto Social e no Regimento Interno e, na reunião de agosto, serão colocadas em votação as alterações do Organograma, do Estatuto Social e do Regimento Interno, bem como será apresentada a proposta de cronograma de implementação dessas alterações. Na pauta **Olimpíadas do Conhecimento**, a Diretora Geral relatou que há 4 (quatro) anos os estudantes estão sendo desafiados a participarem desses concursos. Salientou que em 2018, os alunos do João XXIII estão participando de 7 Olimpíadas: Olimpíada Internacional de Mathématiques Sem Fronteiras do Brasil – OIMSF (5º ano ao EM); Olimpíada Nacional de História do Brasil – ONH (8º ano ao EM); Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privada – OBMEP (6º ano ao EM); Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA (6º ano ao EM); Mostra Brasileira de Foguetes– MOBFOG (Ensino Médio); Olimpíada Brasileira de Física– OBF (9º ano ao EM – 2ª fase em agosto); Matemática – com vivências lúdicas e raciocínio lógico (1º, 2º, 3º ano do EF) e com prova opcional ao estudante (4º e 5º ano do EF) de 02 a 13 de julho. Comentou sobre as participações e as premiações dos alunos do João XXIII e mostrou algumas fotos dos participantes nas diversas olimpíadas. Falou sobre a credencial recebida pelo João XXIII para participar da Asia International Mathematical Olympiad – AIMO 2018, que será realizada em Bangcoc na Tailândia, de 03 a 07 de agosto de 2018. Esclareceu que este ano não enviaremos os alunos, em função da data muito próxima e dos recursos financeiros que não estavam programados para esse fim. Entretanto, será encaminhado junto à Diretoria da Fundação a proposta de rubrica com verba para participação em “Olimpíadas e Eventos de Conhecimento”. Salientou que esse tipo de participação dá visibilidade tanto para os alunos como para o João XXIII. Informou, também, que serão feitas ações de divulgação desses resultados para a comunidade escolar pela área de Comunicação. Na pauta **Assuntos Gerais**, com relação à **Festa Junina**, a Vice-Diretora e Coordenadora da Comissão da Festa apresentou os dados do evento: foram 115 pais inscritos para trabalhar no evento; foram arrecadados 859,25 kg de alimentos, 21 litros de leite e óleo e 19 pacotes de bolachas e a definição da destinação desses alimentos será realizada pela Comissão Organizadora da Festa. O valor total arrecadado bruto foi de R\$ 31.000,00, desse valor será feito o fechamento dos terceirizados e das despesas realizada com o evento. Salientou que o percentual sobre as vendas dos terceirizados será de 20%. A Coordenadora da Comissão Organizadora da Festa Junina informou que Festa Junina do João de 2018 foi um grande sucesso. Agradeceu a participação voluntária dos pais, dos alunos, dos funcionários e dos professores que se comprometeram e se dedicaram para este momento de confraternização família-escola. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação